Secretaria Municipal de
Planejamento e Gestão
Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

MEMORIAL DESCRITIVO

REVITALIZAÇÃO COMPLEXO ESPORTIVO DO BAIRRO TRÊS FRONTEIRAS

outubro de 26

Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

OBJETIVO

Este documento tem por finalidade especificar materiais e descrever as técnicas de execução a serem empregados revitalização do complexo esportivo do bairro Três Fronteiras no município de Dionísio Cerqueira.

DISPOSITIVOS GERAIS

Os projetos são complementados por este memorial descritivo constituindo uma peça única a qual define os serviços a serem executados e os materiais a serem empregados para a realização da obra. Em caso de dúvida, omissão ou divergência quanto à interpretação desses elementos deverá ser consultados os autores do projeto.

Fica a cargo do responsável técnico, a execução da obra, assim como o conhecimento de todos os elementos técnicos e normas administrativas de trabalho.

A mão de obra a ser empregada, sempre que necessário, especializada, será executada por operários tecnicamente capazes e conhecedores de suas funções, exigindo-se em todos os serviços, além do esmero em acabamentos, o máximo de educação, discrição e cuidados excepcionais.

A mão de obra empregada deverá obedecer às normas do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial a NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho (124.000-5) e NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e NR 6 – Equipamento de Proteção Individual.

Placa da obra:

A contratada deve realizar o registro da obra pela emissão da ART de execução. Os serviços iniciais devem contemplar a limpeza do terreno, locação e a instalação da Placa da obra.

1 Serviços a serem executados;

1.1. Muros de contenção

Em toda a lateral leste do complexo esportivo e na parte frontal do lote será executado um muro de contenção com 2 metros de altura, com o objetivo de conter a terra que frequentemente vem desmoronando e servir de suporte para execução da calçada em paver na área frontal.

Imagem 1: local a executar muros de contenção.



Fonte: adaptado do google maps (2026)

1.2. Reforma dos vestiários

Os vestiários existentes ao lado do campo de futebol serão totalmente revitalizados para proporcionar maior conforto aos usuários, contemplando pintura interna e externa, reparos de trincas e fissuras, substituição do telhado

existente, forro em pvc, instalações elétricas e equipamentos hidráulicos, bem como a execução de cabine de transmissão superior e bancos de reserva na área frontal.

Imagem 2: estrutura de telhado a substituir e paredes a recuperar.



Fonte: autor (2026)

Imagem 3: esquadrias a receber pintura.



Fonte: autor (2026)

Imagem 4: revestimetno cerâmico de piso a ser substituido.



Fonte: autor (2026)

1.3. Reforma da área administrativa

A área administrativa receberá melhorias e reformas da estrutura, contemplando a troca completa do telhado e sua estrutura, instalações elétricas, esquadrias danificadas, substituição do revestimento cerâmico de piso e do forro em pvc do primeiro pavimento e recuperação da pintura interna e externa, nas paredes externas deverá ser realizada a remoção total da tinta existente, lixamento e correção de trincos e fissuras e posteriormente será executada o preparo e execução de massa acrílica e pintura premium.

Secretaria Municipal de
Planejamento e Gestão
Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

Imagem 5: área administrativa a reformar.



Fonte: autor (2026)

Imagem 6: esquadrias a reparar.



Fonte: autor (2026)

1.4. Reforma do campo sintético.

A estrutura do campo sintético deverá ser reformada contemplando a substituição da tela de alambrado nas partes que se encontram danificadas, reparo da estrutura metálica com a solda de peças reaproveitáveis e substituição das peças necessárias, pintura de toda a estrutura metálica existente, substituição e inclusão de um novo portão metálico, instalação de guia de meio fio em todo o entorno do campo, e reparo da grama sintética bem como a reposição de borracha.

Imagem 7: estrutura da tela a reformar.



Fonte: autor (2026)

2 Estrutura;

Deverão ser respeitadas as especificações de projeto e planilha orçamentária.

1.1 Formas: As formas deverão garantir a geometria final das peças estruturais, devendo ser bem travadas e escoradas, sem se desformarem, podendo ser empregado desmoldantes. Deverão ser limpas e molhadas antes da concretagem. A retirada deverá ser cuidadosa, após o período necessário para se atingir a resistência e módulo de elasticidade necessário. A execução dos elementos estruturais deverá satisfazer as normas de concreto armado.

Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

1.2 Armaduras: As armaduras a serem utilizadas não poderão apresentar indícios de corrosão e nem deverão ser armazenadas ao relento. É obrigatório o uso de espaçadores entre forma e armação para garantir um perfeito cobrimento.

1.3 Pilares: Os pilares serão em concreto nas medidas de 15x30cm e 20x30 cm, para resistir às cargas da estrutura e cobertura.

1.4 Paredes: As paredes de vedação serão executadas em alvenaria de blocos (tijolos) cerâmicos furados de primeira qualidade (padrão 8 furos), com dimensões nominais padronizadas, devendo os blocos estar íntegros, secos e isentos de defeitos no momento do assentamento.

A execução deverá obedecer rigorosamente às seguintes diretrizes técnicas:

1. **Argamassa de Assentamento:** Será utilizada argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média peneirada, preparada no traço em volume de 1:2:8, ou argamassa industrializada específica para assentamento de alvenaria estrutural/vedação.
2. **Juntas de Assentamento:** As juntas horizontais e verticais deverão ser uniformes, preenchidas em toda a extensão do bloco, com espessura máxima de 15 mm a 20 mm, garantindo o perfeito travamento e estanqueidade da parede.
3. **Alinhamento, Prumo e Nivelamento:** Os blocos serão assentados em fiadas horizontais, com juntas verticais desencontradas (amarração armada/meio bloco). A execução exige controle rigoroso de nível, prumo e esquadro através do uso de linhas de guia, prumo de face e nível de bolha/laser, não sendo aceitos desvios geométricos.
4. **Fixação e Encontro com a Estrutura (Encunhamento):** No encontro da alvenaria com o fundo de vigas ou lajes (encunhamento), deverá ser respeitado o prazo mínimo de 7 dias após a conclusão da parede para a execução do aperto, que será feito com tijolos maciços dispostos obliquamente (em cutelo) ou com argamassa expansiva apropriada. A ligação com os pilares será feita por meio de barras de aço de transferência ("telas de amarração" ou "ferros-cabelo").

5. **Vergas e Contra vergas:** Em todos os vãos de portas e janelas deverão ser moldadas contra vergas e vergas de concreto armado, excedendo a largura do vão em pelo menos 40 cm de cada lado, para prevenir o surgimento de fissuras nos cantos das esquadrias.

Toda a execução deverá atender integralmente aos requisitos de desempenho e tolerâncias descritos nas normas ABNT NBR 15575-4 e NBR 15270.

1.5 Chapisco: As superfícies de alvenaria e os elementos estruturais de concreto (tetos, pilares/montantes, vigas, vergas e contra vergas) que receberão revestimento argamassado deverão ser previamente limpos — com a remoção de poeiras, restos de desmoldantes, pontas de ferro ou quaisquer materiais que prejudiquem a aderência — e convenientemente umedecidos antes da aplicação do chapisco.

O chapisco deverá ser executado com argamassa industrializada ou preparada em obra com traço em volume de 1:3 (cimento e areia grossa/média peneirada), apresentando consistência fluida. A espessura máxima da camada será de 5 mm, garantindo uma cobertura uniforme e textura áspera em toda a superfície. Para as estruturas de concreto liso, poderá ser utilizado aditivo adesivo na água de amassamento ou chapisco colante industrializado para assegurar a aderência mecânica necessária, conforme as diretrizes da NBR 7200.

1.7 Emboço:

O emboço somente deverá ser iniciado após a cura mínima de 72 horas do chapisco e a conclusão das instalações embutidas na alvenaria. Toda a superfície deverá ser previamente limpa e umedecida de forma homogênea antes da aplicação.

A camada de emboço será executada com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia média/fina peneirada, no traço em volume de 1:2:8, ou mediante o uso de argamassa industrializada específica para esta finalidade. A espessura nominal recomendada será de 15 mm (1,50 cm) para as paredes internas e de 20 mm (2,00 cm) para as paredes externas.

A aplicação deverá garantir o perfeito nivelamento, prumo e esquadro das vedações. A argamassa deverá ser firmemente projetada contra a base, sarrafeada com régua de alumínio após o início da pega e feltreada/desempenada onde for receber pintura direta ou revestimento cerâmico, atendendo rigorosamente aos critérios de planeza e tolerâncias descritos na NBR 7200 e NBR 13749.

1.8 Massa acrílica externa:

A aplicação da massa acrílica deverá ser precedida da cura total do emboço (mínimo de 28 dias) ou da aplicação de um selador acrílico sobre a superfície perfeitamente limpa, seca, isenta de poeiras, mofo, graxas ou partículas soltas.

Deverão ser aplicadas, no mínimo, duas demãos de massa acrílica de primeira qualidade, utilizando-se desempenadeira e espátula de aço inoxidável. A aplicação deve ser feita em camadas finas e sucessivas, com intervalo de secagem entre demãos conforme orientação do fabricante (mínimo de 4 horas). Após a secagem completa da última demão, a superfície deverá ser cuidadosamente lixada com lixa d'água ou lixa ferro de granulometria adequada (grana 180 a 220), removendo-se todo o pó residual antes da pintura, de modo a garantir um acabamento perfeitamente liso, plano e sem ondulações, em conformidade com a NBR 13245.

1.8 Pintura:

Todas as superfícies das paredes da edificação receberão acabamento em pintura, cuja execução deverá ocorrer somente após a cura total do emboço/reboco (mínimo de 28 dias) e das etapas de impermeabilização. O processo deverá seguir rigorosamente a seguinte ordem cronológica e técnica:

1. **Preparação e Lixamento:** Limpeza rigorosa da base, escovação e lixamento para eliminação de partículas soltas, poeira, eflorescências ou mofo;
2. **Fundo Selador:** Aplicação de uma demão de fundo selador acrílico de alta performance para uniformizar a absorção da parede;

3. **Massa Acrílica:** Aplicação de no mínimo duas demãos de massa acrílica, intercaladas pelo tempo de secagem do fabricante, seguidas de lixamento fino e remoção total do pó residual para regularização da superfície;
4. **Textura acrílica:** Aplicação de no mínimo duas demãos de textura acrílica, intercaladas pelo tempo de secagem do fabricante, seguidas de lixamento fino e remoção total do pó residual para regularização da superfície;
5. **Pintura de Acabamento:** Aplicação de no mínimo duas a três demãos de tinta Acrílica Premium, respeitando o tempo de secagem entre demãos e as taxas de diluição recomendadas pelo fabricante.

A tinta e os complementos deverão ser de primeira qualidade (Classificação Premium), atendendo aos requisitos de cobertura, lavabilidade, viscosidade e resistência ao intemperismo, conforme a NBR 11702 e NBR 15079. O acabamento deverá apresentar textura homogênea, sem escorrimentos, manchas, marcas de rolo ou imperfeições estéticas. As cores definitivas e o padrão visual serão estritamente definidos e validados pela Fiscalização/Administração Municipal antes do início dos serviços.

1.9 Cerâmica nas paredes

Todas as paredes que contém revestimento cerâmico deverão ser lavadas com jato de alta pressão.

Rejuntamento: nas áreas que se fizer necessário deverá ser realizado a reposição do rejunte.

2. COBERTURA

2.1 Estrutura metálica da cobertura A estrutura da cobertura será de tesouras metálicas. As ligações das estruturas metálicas serão soldadas. Todos os perfis metálicos, após limpeza, deverão receber pintura prime anticorrosão, em duas demãos, e pintura de acabamento. Os serviços de montagem deverão se processar dentro de rigorosas condições de prumo, nivelamento e alinhamento, com o emprego de mão de obra especializada.

2.2 Telhado: Será em telha de aluzinco simples com espessura de 0,5 mm ondulação normal, com inclinação de projeto. O transporte, manuseio, içamento e fixação devem seguir criteriosamente as recomendações do fabricante.

2.3 Calhas, rufos e algerosas: em todos os ambientes deverão ser instaladas calhas metálicas que comportem o volume de água bem como o direcionamento das águas, nas ligações do telhado com as estruturas deverá ser instalado algerosas metálicas e sobre as alvenarias instalações de rufos metálicos.

3. FORRO EM PVC

Será executado o fornecimento e a instalação de forro em **lâminas/réguas de PVC** tipo **frisado branco**, nos vestiários e no primeiro pavimento da área administrativa. O sistema deverá ser estruturado com tarugamento de madeira imunizada, perfeitamente nivelado e fixado à laje ou cobertura de acordo com as recomendações do fabricante.

- **Especificações Técnicas:** As réguas de PVC deverão possuir tratamento antichama (autoextinguível, classe de reação ao fogo conforme norma aplicável), alta resistência à umidade, facilidade de limpeza e espessura compatível com a rigidez necessária para evitar flambagem.
- **Acabamentos:** O arremate perimetral será executado com **roda-teto (moldura/sanca) e acabamento meia-cana em PVC** da mesma cor e tonalidade, devidamente vedados com selante acrílico ou silicone antimofo nas junções com as paredes, garantindo estanqueidade e acabamento estético impecável.
- **Instalações:** O forro deverá prever cortes e reforços necessários para a fixação de luminárias, caixas de passagem, registros e pontos de ventilação/exaustão previstos em projeto.

4. PISOS E REVESTIMENTOS

Na área dos vestiários e no primeiro pavimento da administração deverá ser realizada a remoção do piso existente, de forma cuidadosa e a execução de contra piso de nivelamento, para posterior instalação do novo piso.

3.2 Revestimento cerâmico: Após a cura físico-química completa do contra piso, será executado o assentamento do piso em peças cerâmicas com dimensões nominais de 60 x 60 cm. As placas deverão ser de primeira qualidade (Classificação Tipo "A"), com características de resistência à abrasão (PEI) e coeficiente de atrito adequados ao tráfego do local.

O assentamento obedecerá aos seguintes critérios:

1. **Argamassa Colante:** Utilizar argamassa industrializada tipo AC-II (áreas internas) ou AC-III (áreas externas/alto tráfego), aplicada com desempenadeira dentada. Devido às dimensões das peças (60 x 60 cm), será obrigatória a execução de **dupla colagem** (aplicação de argamassa no tardoz da peça e na base de concreto).
2. **Alinhamento e Nivelamento:** O alinhamento das juntas será garantido pelo uso de espaçadores plásticos e niveladores de piso, respeitando a junta técnica mínima recomendada pelo fabricante.
3. **Rejuntamento:** O fechamento das juntas ocorrerá após o prazo mínimo de 72 horas do assentamento, utilizando-se rejunte do tipo cimentício aditivado ou resinado de alta performance, em cor que harmonize com o piso.

Não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, peças trincadas, lascadas, quebradas, manchadas ou com defeitos de fabricação. O padrão estético, as cores, modelos e a paginação final do porcelanato deverão ser formalmente submetidos à aprovação prévia da Fiscalização/Administração Municipal antes da aquisição e instalação do lote, atendendo às normas NBR 13753 e NBR 15463.

Nos demais locais as peças cerâmicas deverão ser limpas de forma cuidadosa para realização dos demais serviços.

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas internas e externas serão executadas em estrita conformidade com o projeto executivo de eletricidade, atendendo rigorosamente

às prescrições da norma ABNT NBR 5410 (Instalações Elétricas de Baixa Tensão) e aos regulamentos técnicos e normas de distribuição da Concessionária de Energia local (CELESC).

Todos os materiais aplicados na obra (condutores, eletrodutos, dispositivos de proteção e caixas de passagem) deverão ser novos, de primeira qualidade e possuir certificação do INMETRO. Os circuitos deverão ser devidamente identificados nos quadros de distribuição através de etiquetas indeléveis, contendo a numeração e a descrição das cargas correspondentes.

Eletrodutos: Nas paredes, os eletrodutos serão do tipo PVC flexível corrugado reforçado. No entreforro, as linhas de dutos e caixas de derivação deverão ser firmemente fixadas e ancoradas à estrutura de cobertura por meio de suportes ou tirantes adequados, sendo expressamente vedado o apoio de qualquer tubulação ou carga diretamente sobre o forro de pvc.

Condutores: Os cabos elétricos serão de cobre, isolamento termoplástico (revestimento antichama), com seções dimensionadas em projeto (mínimo de 2,5 mm para iluminação e para tomadas de uso geral) e 4,00 mm para tomadas especiais, obedecendo à padronização normativa de cores para a identificação dos condutores (Fase, Neutro, Terra e Retorno).

- **Interruptores e Tomadas:** Os conjuntos de embutir (placas, módulos de interruptores e tomadas) serão de padrão comercial do tipo "Premium", com proteção UV (que evita o amarelamento precoce) e contatos em liga de cobre. As tomadas de corrente deverão atender obrigatoriamente ao padrão brasileiro (NBR 14136), com os respectivos pinos de aterramento conectados ao condutor de proteção (PE).
- **Iluminação e Luminárias:** As luminárias serão do tipo de sobrepor, integradas ao forro de pvc, equipadas com tecnologia LED de alta eficiência energética. O fluxo luminoso, a temperatura de cor e o índice de reprodução de cor (IRC) deverão ser adequados a cada ambiente de trabalho, conforme os níveis de iluminância estabelecidos pela NBR ISO/CIE 8995-1.

- **Cargas Especiais e Emergência:** Serão instalados pontos de força exclusivos (Tomadas de Uso Especial - TUE) para os aparelhos de ar-condicionado nas coordenadas indicadas em projeto, dotados de circuitos e disjuntores de proteção independentes no quadro. Os blocos autônomos de iluminação de emergência deverão ser fixados nos locais estratégicos de rota de fuga sinalizados no projeto, atendendo à NBR 10898.

6. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS.

Instalações Hidráulicas e Sanitárias (Tubulações) Todas as instalações de água fria e esgoto sanitário deverão ser executadas em estrita conformidade com os projetos executivos correspondentes, atendendo integralmente às normas ABNT NBR 5626 (Sistemas de água fria) e NBR 8160 (Sistemas prediais de esgoto).

- **Esgoto:** As tubulações de esgoto deverão ser em PVC rígido soldável, instaladas com declividade constante para garantir o perfeito escoamento por gravidade, respeitando-se as inclinações mínimas de 2% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a DN 75, e de 1% para diâmetros iguais ou superiores a DN 100.
- **Testes:** Antes do fechamento dos rasgos nas paredes ou aplicação de contrapisos, todas as redes de água deverão ser submetidas a teste hidrostático sob pressão, e as redes de esgoto a testes de estanqueidade e fluxo, devendo os resultados ser validados pela Fiscalização.

Louças, Metais e Acessórios Sanitários Todas as louças e metais sanitários deverão ser reaproveitados e realizada a reposição de válvulas faltantes, flexíveis e demais componentes necessários para o funcionamento dos mesmos.

7. PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO (PAVER)

Execução de calçadas em blocos de concreto intertravados (paver) nos locais indicados em projeto, com espessura de 6,0 cm e larguras variadas.

7.1. Serviços Preliminares e Remoções

- **Execução:** Remoção da calçada existente nos pontos demarcados em projeto para viabilizar a padronização proposta.
- **Descarte:** Todo o material resultante da demolição deverá ser recolhido, transportado e descartado em local outorgado, respeitando a legislação ambiental vigente.

7.1.2. Movimentação de Terra e Preparo do Subleito

- **Regularização e Nivelamento:** A regularização do solo deverá obedecer rigorosamente às cotas e greides definidos no projeto altimétrico.
- **Compactação:** Eventuais reaterros deverão ser executados em camadas sucessivas de, no máximo, 20 cm de espessura, devidamente compactadas até atingir o grau de compactação desejado.

7.2. Assentamento do Piso Intertravado e Acessibilidade

- **Camada de Base e Assentamento:** Sobre o subleito preparado, deverá ser aplicada uma camada de colchão de assentamento em pó de pedra (brita n.º 0), com espessura uniforme conforme projeto.
- **Colocação dos Blocos:** Os blocos de concreto intertravados (6,0 cm de espessura) serão assentados sobre a camada base, seguidos do travamento com areia fina e compactação mecânica com placa vibratória.
- **Inclinação Transversal:** A calçada deverá apresentar inclinação transversal máxima de 2% a 3% em direção à via de rolamento, garantindo o escoamento das águas pluviais sem comprometer a caminhabilidade.
- **Piso Tátil e Normas Técnicas:** Instalação de piso tátil direcional e de alerta nos trechos indicados. A execução deve seguir rigorosamente as normas técnicas vigentes:
    - **ABNT NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
    - **ABNT NBR 16537:** Acessibilidade — Sinalização tátil no piso.
    - **ABNT NBR 9781:** Peças de concreto para pavimentação — Requisitos e métodos de ensaio.

7.4. Contenções e Meio-Fio

- **Limites externos dos caminhos:** Execução de elemento de travamento lateral (guias/meio-fio pré-moldados de concreto) para evitar o deslocamento horizontal das peças de paver.

8. ALAMBRADO DO CAMPO

Na área do campo deverá ser substituído toda a tela em alambrado, na região posterior das balizas deverá ser instalado novos postes e tela na altura de 6 metros na extensão de 30 metros e reaproveitamento dos postes de 3 metros para conclusão da área posterior, na lateral próxima aos vestiários deverá ser instalado tela em alambrado nova com reaproveitamento dos postes de concreto existentes.
Imagem 8: tela em alambrado atrás da goleira.



9. LIMPEZA DA OBRA

A obra deve ser entregue limpa e com todas as aparelhagens em perfeito estado de funcionamento e conservação. A obra não pode apresentar nenhum defeito no momento da entrega. Toda a obra deve estar devidamente executada conforme projeto e conforme a nova norma de qualidade. Eventuais dúvidas

quanto às especificações deste memorial devem ser esclarecidas com os autores dos respectivos projetos.

DIONÍSIO CERQUEIRA, outubro de 26

GUILHERME HENRIQUE MARAN LIBARDONI:04398772960

Assinado digitalmente por GUILHERME HENRIQUE MARAN LIBARDONI:04398772960
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=14030336000101, OU=presencial, CN=GUILHERME HENRIQUE MARAN LIBARDONI:04398772960
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.10.13 11:47:36-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

Departamento de Engenharia

Eng. Civil Guilherme Henrique M. Libardoni

CREA/SC 120441-2

Eng. Civil Eduardo Dallo

CREA/SC 177935-2